



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O discurso indireto livre nos romances de Jane Austen e na coleção infantil Awesomely Austen
Autor	DÉBORA CRISTINA MARINI
Orientador	SANDRA SIRANGELO MAGGIO

Resumo: O presente trabalho integra o projeto *Sociedade, História e Memória nas Literaturas de Língua Inglesa*, do qual participo desde março de 2020, estudando a coleção *Awesomely Austen*, da editora Hachette UK, que resulta na minha monografia de conclusão de curso. Tal coleção visa aproximar a escritora inglesa Jane Austen do público infantil ao recontar as obras da romancista para leitores a partir dos oito anos. Considerando que a literatura infantil é escrita para leitores em desenvolvimento, se torna responsabilidade dos autores e das editoras respeitar essas diferenças em relação ao público leitor adulto. Na obra *Criticism, Theory and Children's Literature* (2010), Peter Hunt propõe que as diferentes apresentações de pensamento e de discurso indicam, para além do estilo de um autor, em que medida há um controle narrativo e de que maneira o leitor é considerado por esse autor. No presente recorte, ponho em foco o discurso indireto livre, técnica narrativa em textos marcados pela ironia e característica de Austen em seus romances. A análise foi realizada pondo em contraste excertos dos romances de Austen e excertos dos recontos da referida coleção. Ao término da pesquisa, observei que os autores dos recontos tendem a utilizar mais o relato narrativo dos atos de fala ao caracterizar os personagens. O discurso indireto livre na obra de Austen deriva da necessidade da autora de apresentar por vias oblíquas uma crítica social que não teria sido aceita caso fosse feita de maneira aberta e direta. Os autores dos recontos, por outro lado, não têm necessidade de utilizar o discurso indireto livre com esse fim, e, levando em consideração os jovens leitores, possibilitam seu contato diretamente com o que os personagens expressam, dando-lhes autonomia para interagir e se envolver com eles, com os romances e com o discurso austeniano.

Palavras-chave: Literatura infantil. Reconto. Jane Austen. *Awesomely Austen*.